

# Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária

Setembro de 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IBGE

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária  
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária  
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários  
Tânia Gouvea dos Santos

Supervisão de Atividade Pecuária  
Lídia Maria de Souza Martins

### **EQUIPE DE REDAÇÃO**

Redator:  
Adriana Helena Gama dos Santos

Editoração:  
Adriana Helena Gama dos Santos

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

<b>I - PRODUÇÃO ANIMAL NO 2º TRIMESTRE DE 2007.....</b>	<b>XII</b>
1) ABATE DE ANIMAIS.....	XII
1. <i>Bovinos</i> .....	XII
2. <i>Frangos</i> .....	XIII
3. <i>Suínos</i> .....	XIV
2) AQUISIÇÃO DE LEITE.....	XV
3) AQUISIÇÃO DE COURO.....	XVI
4) PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA.....	XVII
<b>TABELAS DE RESULTADOS.....</b>	<b>XVIII</b>
<b>1 - ABATE DE ANIMAIS, AQUISIÇÃO DE LEITE, AQUISIÇÃO DE COURO E PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA – COMPARAÇÃO ENTRE OS TRIMESTRES DE 2006 E 2007 – BRASIL</b>	<b>XVIII</b>
<b>2 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2007 – BRASIL.....</b>	<b>XIX</b>
i) <i>Bovinos</i> .....	XIX
2. <i>Frangos</i> .....	XX
3. <i>Suínos</i> .....	XXI
<b>3 - AQUISIÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2007 – BRASIL.....</b>	<b>XXII</b>
<b>4 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU BOVINO NO ANO DE 2007 – BRASIL.....</b>	<b>XXIII</b>
<b>5 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NOS ANOS DE 2006 E 2007 - BRASIL.....</b>	<b>XXIV</b>
<b>TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....</b>	<b>XXV</b>
<b>1 - ABATE DE ANIMAIS NO ANO DE 2007 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....</b>	<b>XXV</b>
i) <i>Bovinos, Suínos e Frangos</i> .....	XXV
<b>2 - AQUISIÇÃO DE LEITE NO ANO DE 2007 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....</b>	<b>XXVI</b>
<b>3 - AQUISIÇÃO DE COURO CRU NO ANO DE 2007 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....</b>	<b>XXVII</b>
<b>4 - PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA NO ANO DE 2007 – UNIDADE DA FEDERAÇÃO.....</b>	<b>XXVIII</b>
<b>5 - TABELA RESUMO DO NÚMERO DE INFORMANTES, POR PESQUISA TRIMESTRAL, NO 2º TRIMESTRE DE 2007.....</b>	<b>XXIX</b>

# I - Produção Animal no 2º Trimestre de 2007

## 1) Abate de animais

### 1. Bovinos

No segundo trimestre de 2007 foram abatidas 7,6 milhões de cabeças de bovinos. Relativamente ao 2º trimestre de 2006 observou-se variação positiva de 1,1% e com relação ao 1º trimestre de 2007, variação negativa de 3,7%.

Tomando como referência o 2º trimestre de 2007 e comparando-o com o 2º trimestre de 2006, todas as categorias de bovinos abatidas apresentaram variação positiva, à exceção de vacas que tiveram queda de abate de 4,0%.

Quando a comparação é feita com o 1º trimestre de 2007, todas as categorias de bovinos apresentaram queda, com exceção de vitelos que cresceu no período.

Quanto ao peso de carcaça de bovinos no 2º trimestre de 2007, registrou-se variação positiva de 2,2% com relação ao mesmo período do ano anterior e queda de 3,5% com relação ao trimestre imediatamente anterior (1º trimestre de 2007). Foi registrada a produção de 1,7 milhões de toneladas de carne bovina no 2º trimestre de 2007.

Os principais estados no abate de bovinos foram Mato Grosso, que participou com 14,5% do total abatido; São Paulo, 13,5% e Mato Grosso do Sul, 12,7%. Participaram da pesquisa, no 2º trimestre de 2007, 1.522 informantes localizados em todas as unidades da federação.

Quanto ao cenário externo observou-se no 2º trimestre de 2007, segundo os dados da Secex, a exportação de 349,4 mil toneladas de carne bovina, indicativo de aumento de 20,5% com relação ao mesmo período do ano passado. Já com relação ao 1º trimestre de 2007, a variação foi marginal, tendendo a estabilidade. Quanto ao faturamento verificou-se aumentos de 18,6% com relação ao mesmo período do ano anterior e de 5,7% com relação ao 1º trimestre de 2007. O preço médio da carne bovina exportada foi de US\$2.563 no 2º trimestre de 2007 contra US\$2.426 do trimestre imediatamente anterior.

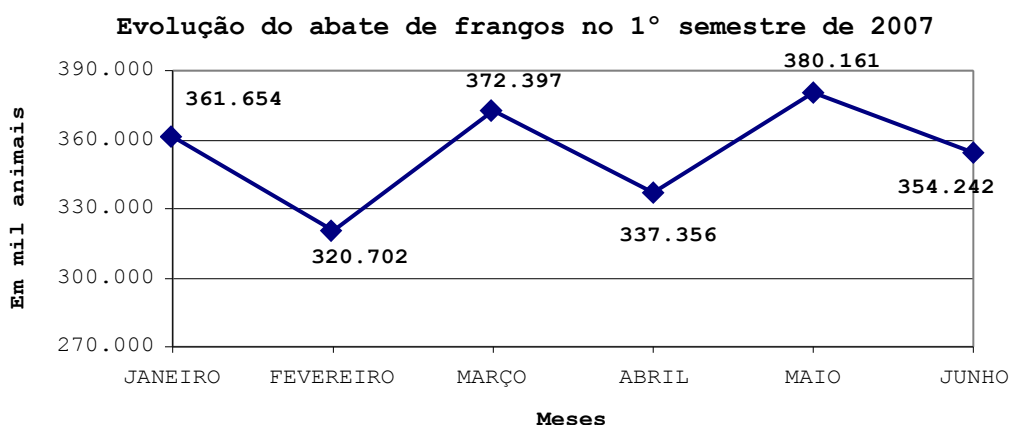
Segundo dados da Secex, no 2º trimestre de 2007 foram importadas 4,5 mil toneladas de carne bovina. Houve aumento do volume importado tanto com relação ao mesmo período de 2006 quanto ao 1º trimestre de 2007, respectivamente 16,0% e 2,9%. Quanto ao faturamento houve variação de 93,3% relativamente ao 2º trimestre de 2006 e de 13,8% com relação ao 1º trimestre de 2007. Diante disto, o preço médio da tonelada de carne bovina importada no período foi de US\$4.443 contra US\$4.011 do 1º trimestre de 2007.

## 2. Frangos

No segundo trimestre de 2007 foram abatidas 1,1 bilhão de unidades de frangos. Com isto o abate apresentou aumento de 21,4% com relação ao 2º trimestre de 2006 e de 1,6% com relação ao 1º trimestre de 2007.

A variável peso de carcaça teve variações positivas de 16,2% com relação ao 2º trimestre de 2006 e de 4,3% com relação ao 1º trimestre de 2007. Foram registradas 2,2 milhões de toneladas de frangos no período.

O gráfico a seguir mostra o abate de frangos durante o 1º semestre de 2007, tendo destaque a produção em maio.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate

Paraná teve a maior participação no abate de frangos por estado, concentrando 25,0% do total nacional. A seguir vem Santa Catarina com 18,7% de participação e Rio Grande do Sul com 17,4%. No 2º trimestre de 2007 fizeram parte da pesquisa 352 informantes.

No cenário externo foram comercializadas 752,8 mil toneladas de carne de frango no 2º trimestre de 2007, indicativo de aumento de 30,9% com relação ao mesmo período de 2007. Com relação ao trimestre imediatamente anterior houve aumento de 8,0% no volume exportado. O faturamento obtido com a venda externa aumentou 74,3% com relação ao ano anterior e 22,7% com relação ao 1º trimestre de 2007. Assim registrou-se aumento do preço médio da tonelada de carne de frango, passando de US\$1.233 no 1º trimestre de 2007 para US\$1.402 no 2º trimestre (Secex).

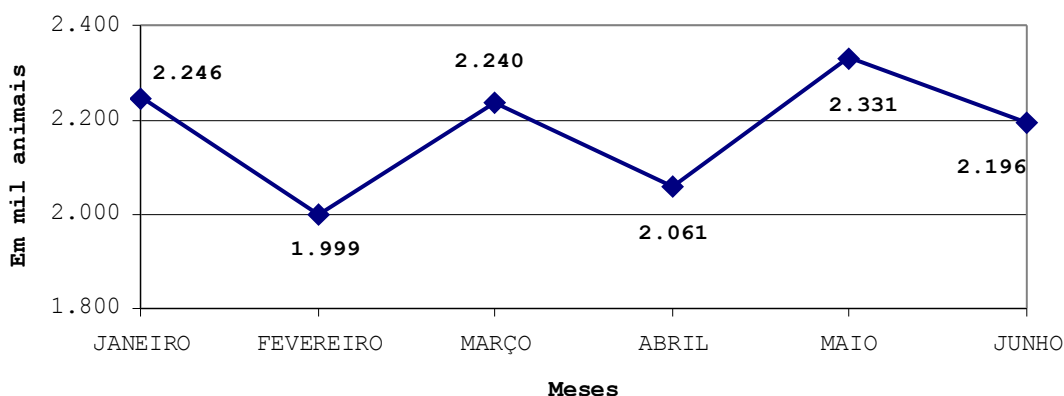
### 3. Suínos

No segundo trimestre de 2007 foram abatidos 6,6 milhões de unidades de suínos. Tal volume implicou no aumento do abate de 7,6% com relação ao 2º trimestre de 2006 e de 1,6% com relação ao 1º trimestre de 2007.

Quanto ao peso total de carcaças registraram-se 603,3 mil toneladas no período, refletindo aumentos de 8,3% com relação ao 2º trimestre de 2006 e de 2,2% com relação ao 1º trimestre de 2007. O peso médio do suíno abatido ficou em torno de 91 quilos.

O abate de suínos no 1º trimestre de 2007 pode ser visto no gráfico abaixo, indicativo do mês de maio como o principal mês de abate desta espécie.

**Evolução do abate de suínos no 1º semestre de 2007**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate

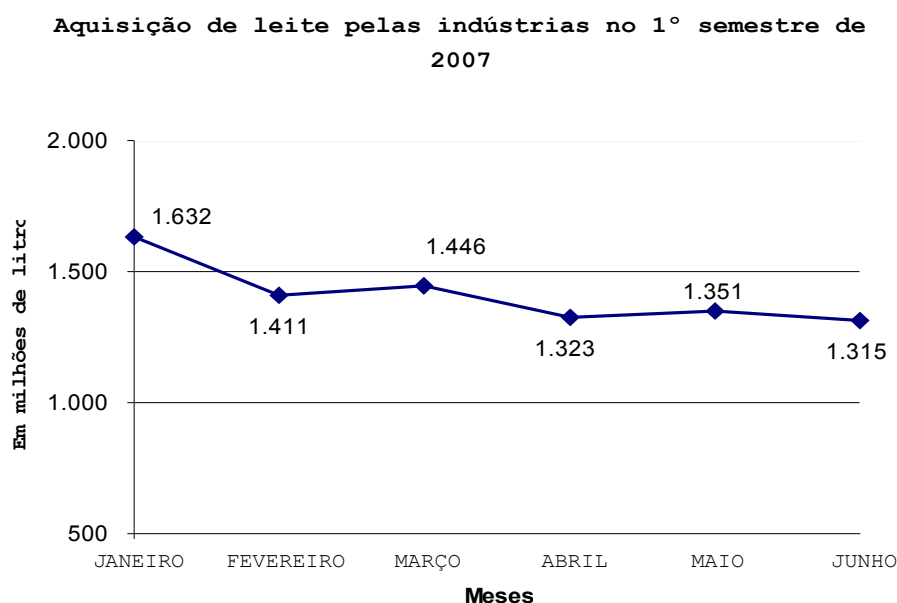
Os principais estados que abateram suínos foram Santa Catarina com 27,1% da produção nacional, Rio Grande do Sul com 26,1% e Paraná com 16,5%. Participaram da pesquisa 931 informantes espalhados por todo o território nacional.

Segundo dados da Secex, no 2º trimestre de 2007 houve registro de exportação de 149,9 mil toneladas de carne suína, indicativo de aumento de 43,4% com relação ao mesmo período do ano anterior e de 41,5% com relação ao trimestre imediatamente anterior. Quanto ao faturamento obtido nesta comercialização observou-se variações positivas de 39,1% com relação ao 2º trimestre de 2006 e de 52,3% com relação ao trimestre imediatamente anterior. O preço médio da tonelada exportada de carne suína foi de US\$2.089 no período em análise, contra US\$1.940 no 1º trimestre de 2007.

## 2) Aquisição de Leite

No 2º trimestre de 2007 foram adquiridos pelas indústrias, 3,9 bilhões de litros de leite. Com relação ao 2º trimestre de 2006 houve aumento de 2,3% do volume captado, e queda de 11,1% em relação ao 1º trimestre de 2007.

Os principais estados em aquisição de leite foram: Minas Gerais com 28,3% do total nacional; Rio Grande do Sul, 12,8%; São Paulo, 12,7% e Goiás, 12,4%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Leite

O gráfico mostra a evolução da captação de leite durante o ano de 2007. Por ele verifica-se que a aquisição apresentou, no período, ritmo de queda. As principais variações negativas do período aconteceram entre janeiro e fevereiro (13,5%) e entre os meses de março e abril (8,5%), contribuindo para a elevação dos preços internos do produto.

No 2º trimestre de 2007 participaram da pesquisa 2.079 estabelecimentos industriais sob inspeção municipal, estadual ou federal, queda de 2,1% se comparado ao 1º trimestre de 2007. Esta variação deve-se a paralisações de produção ocorridas, sobretudo em estabelecimentos localizados em Minas Gerais.

Segundo os dados da Secex houve a exportação de 746,1 toneladas de leite *in natura* no 2º trimestre de 2007. Com relação ao ano anterior houve aumento de 11,7% na comercialização externa de leite *in natura* embora com relação ao trimestre imediatamente anterior registrou-se queda

de 35,6%. Esta queda pode ser explicada em parte pela redução da ofertada de leite no mercado interno acompanhada da escassez do produto em nível mundial. Na variável faturamento registrou-se aumento de 1,9% com relação ao ano anterior e queda de 36,3% com relação ao 1º trimestre de 2007.

Para o leite em pó verificou-se registro de 14,0 mil toneladas de produto exportado. Assim houve quedas de volume exportado de 22,2% com relação ao ano anterior e de 13,7% com relação ao 1º trimestre de 2007. No faturamento assistiram-se aumentos de 23,9% com relação ao mesmo período do ano anterior e de 9,2% com relação ao trimestre imediatamente anterior.

Estes dados permitem dizer que houve aumento do preço da tonelada de leite tanto *in natura* quanto em pó no período em análise.

Dada a escassez mundial do produto, as importações brasileiras de leite no período foram reduzidas, sobretudo as de leite em pó, que corresponde a maior parcela negociada. Neste sentido assistiu-se à elevação dos preços mundiais do produto, contribuindo para a chamada inflação dos alimentos.

### **3) Aquisição de Couro**

No segundo trimestre de 2007 foram adquiridas 10,7 milhões de unidades de couro, variação positiva de 0,7% com relação ao mesmo período do ano passado e queda de 1,3% com relação ao 1º trimestre de 2007.

Quanto ao couro efetivamente curtido, as variações foram positivas em 0,6% e negativas em 2,3%, em relação ao 2º trimestre de 2006 e ao 1º trimestre de 2007, respectivamente. Foram curtidas cerca de 10,7 milhões peças de couro no período.

A principal origem do couro foram os matadouros frigoríficos, que participaram com 61,2% de todo o produto adquirido. A seguir vem o couro oriundo de terceiros, com 21,8%.

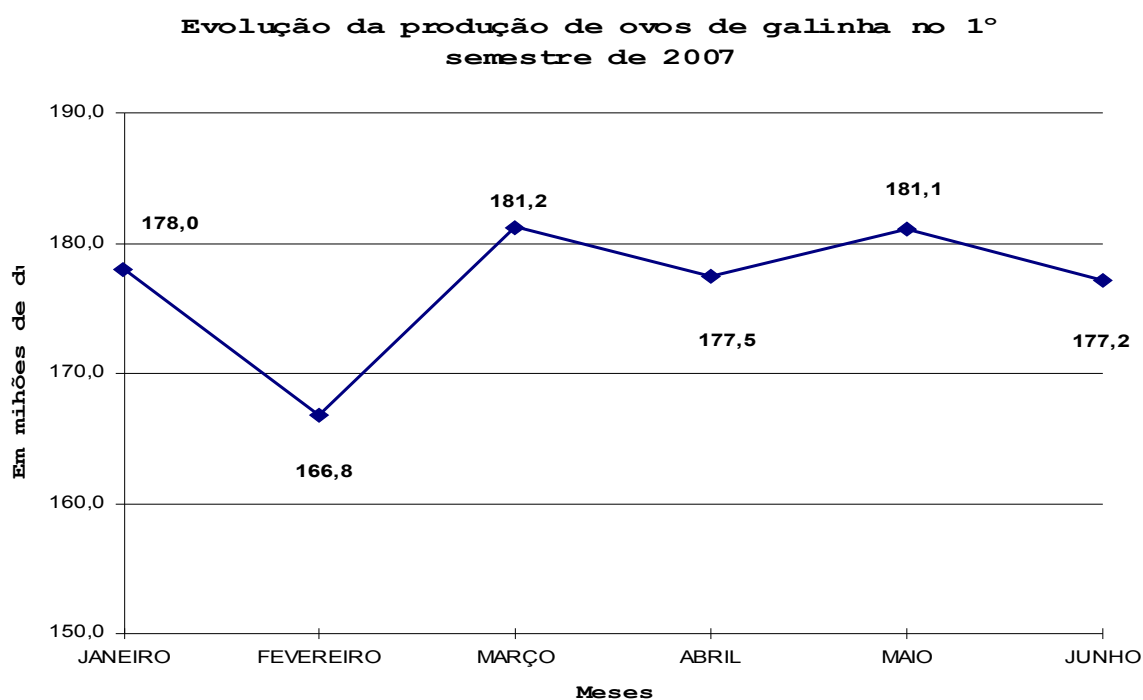
São Paulo adquiriu 20,7% do couro nacional, seguido de Mato Grosso com 13,0% e Rio Grande do Sul com 11,9%.

Participaram da pesquisa, neste 2º trimestre de 2007, 155 estabelecimentos que adquirem 5.000 ou mais peças de couro inteiro de bovinos por ano.



#### 4) Produção de Ovos de Galinha

A Pesquisa de Ovos de galinha registrou, no 2º trimestre de 2007, a produção de 535,7 milhões de dúzias de ovos. Este número indica aumentos da produção de 2,6% com relação ao mesmo período de 2006 e de 1,8% com relação ao 1º trimestre de 2007.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção de ovos de galinha

A evolução da produção de ovos de galinha no 1º trimestre de 2007 pode ser visualizada pelo gráfico, com destaque para os meses de março e maio.

As maiores concentrações de produção estavam nos estados de São Paulo, 33,3%; Minas Gerais, 12,8% e Rio Grande do Sul, 7,6%. As principais variações negativas de produção aconteceram na Bahia, 25,7%; Rio Grande do Norte, 19,3% e Piauí, 14,3%. As maiores variações positivas ocorreram em Goiás, 22,1%; Amazonas, 15,5% e Mato Grosso, 13,5%.

No período participaram da pesquisa 1.485 informantes que são, por definição, toda granja com alojamento de 10.000 ou mais galinhas poedeiras. A pesquisa é feita em todo o território nacional à exceção dos estados de Rondônia, Amapá, Tocantins e Maranhão onde não se encontram estabelecimentos que se enquadrem nesta metodologia.

## TABELAS DE RESULTADOS

### 1 - Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha – Comparação entre os trimestres de 2006 e 2007 – Brasil

Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha Comparação entre trimestres - 2006 e 2007 BRASIL					
Abate de Animais, Produção de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2006	2007	2007	Variação (%)	
	2º Trimestre (1)	1º Trimestre (2)	2º Trimestre (3)	( 3 / 1 )	( 3 / 2 )
<b>Número de animais abatidos</b>					
BOVINOS	7 527 037	7 901 808	7 606 561	1,1	-3,7
Bois	3 407 847	3 621 288	3 582 098	5,1	-1,1
Vacas	2 931 670	3 067 414	2 813 459	-4,0	-8,3
Vitelos	5 424	6 403	9 835	81,3	53,6
Novilhos	559 145	609 676	701 925	25,5	15,1
Novilhas	468 044	458 638	499 244	6,7	8,9
SUÍNOS	6 122 686	6 484 206	6 588 819	7,6	1,6
FRANGOS	882 613 639	1 054 752 482	1 071 758 344	21,4	1,6
<b>Peso das carcaças em toneladas</b>					
BOVINOS	1 701 655	1 802 270	1 739 558	2,2	-3,5
Bois	890 141	952 025	937 677	5,3	-1,5
Vacas	554 616	582 864	535 357	-3,5	-8,2
Vitelos	287	483	944	228,5	95,6
Novilhos	137 991	151 935	173 773	25,9	14,4
Novilhas	82 553	82 177	91 806	11,2	11,7
SUÍNOS	557 007	590 327	603 342	8,3	2,2
FRANGOS	1 899 887	2 117 218	2 207 996	16,2	4,3
<b>Leite em mil litros</b>					
Adquirido	3 897 765	4 488 261	3 989 030	2,3	-11,1
Industrializado	3 881 494	4 439 352	3 967 209	2,2	-10,6
<b>Couro bovino em unidades</b>					
Adquirido	10 622 647	10 844 419	10 698 741	0,7	-1,3
Curtido	10 586 023	10 905 379	10 649 149	0,6	-2,3
<b>Ovos em mil dúzias</b>					
Ovos	522 181	526 034	535 743	2,6	1,8

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha  
 Nota - Os dados relativos ao ano 2007 são preliminares

## 2 - Abate de Animais no ano de 2007 – Brasil

### i) Bovinos

ABATE DE BOVINOS - 2007						
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES						
BRASIL						
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	TOTAL		BOIS		VACAS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	15 508 369	3 541 827 782	7 203 386	1 889 701 929	5 880 873	1 118 220 970
JANEIRO	2 698 858	620 045 548	1 270 722	334 872 391	1 018 115	194 530 115
FEVEREIRO	2 414 221	547 699 818	1 094 268	286 894 275	950 850	179 742 681
MARÇO	2 788 729	634 524 896	1 256 298	330 257 888	1 098 449	208 591 266
ABRIL	2 454 875	561 618 868	1 130 772	296 972 611	921 561	175 234 886
MAIO	2 747 208	633 547 826	1 312 379	344 871 632	981 482	188 657 881
JUNHO	2 404 478	544 390 826	1 138 947	295 833 132	910 416	171 464 141
JULHO	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIDAMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

ABATE DE BOVINOS - 2007						
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES						
BRASIL						
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	VITELOS		NOVILHOS(*)		NOVILHAS(**)	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	16 238	1 426 614	1 411 382	350 604 010	996 490	181 874 259
JANEIRO	1 399	65 505	245 175	60 896 652	163 447	29 680 885
FEVEREIRO	2 825	199 551	213 246	53 284 703	153 032	27 578 608
MARÇO	2 179	217 577	251 036	62 649 886	180 767	32 808 279
ABRIL	1 837	175 037	235 370	58 778 058	165 335	30 458 276
MAIO	4 270	379 227	260 559	64 674 927	188 518	34 964 159
JUNHO	3 728	389 717	205 996	50 319 784	145 391	26 384 052
JULHO	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIDAMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

(\*) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLUÍDOS NOVILHOS E NOVILHOS PRECOCES

(\*\*) NESTA CATEGORIA ESTÃO INCLUÍDOS NOVILHAS E NOVILHAS PRECOCES

## 2. Frangos

ABATE DE FRANGOS - 2007		
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES		
BRASIL		
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	2 126 510 826	4 325 214 264
JANEIRO	361 653 908	736 865 329
FEVEREIRO	320 701 562	642 838 387
MARÇO	372 397 012	737 514 241
ABRIL	337 355 936	685 379 191
MAIO	380 160 851	787 015 433
JUNHO	354 241 557	735 601 683
JULHO	-	-
AGOSTO	-	-
SETEMBRO	-	-
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS  
 NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES  
 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

### 3. Suínos

ABATE DE SUÍNOS - 2007		
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIES, SEGUNDO OS MESES		
BRASIL		
MESES	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS	
	SUÍNOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
TOTAL	13 073 025	1 193 668 904
JANEIRO	2 245 812	202 386 472
FEVEREIRO	1 998 790	182 450 874
MARÇO	2 239 604	205 489 727
ABRIL	2 061 216	187 464 194
MAIO	2 331 215	213 257 883
JUNHO	2 196 388	202 619 754
JULHO	-	-
AGOSTO	-	-
SETEMBRO	-	-
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS  
 NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES  
 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

### 3 - Aquisição de Leite no ano de 2007 – Brasil

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2007		
QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO, SEGUNDO OS MESES		
BRASIL		
MESES	LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO (MIL LITROS)	LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO (MIL LITROS)
TOTAL	8 477 290	8 406 561
JANEIRO	1 631 676	1 615 261
FEVEREIRO	1 410 662	1 392 740
MARÇO	1 445 923	1 431 351
ABRIL	1 323 267	1 316 337
MAIO	1 350 941	1 342 881
JUNHO	1 314 822	1 307 992
JULHO	-	-
AGOSTO	-	-
SETEMBRO	-	-
OUTUBRO	-	-
NOVEMBRO	-	-
DEZEMBRO	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES  
 2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL  
 3) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTADOS OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

#### 4 - Aquisição de couro cru bovino no ano de 2007 – Brasil

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES POR PROCEDÊNCIA E RECEBIDOS DE TERCEIROS, SEGUNDO OS MESES							
BRASIL - 2007							
MESES	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	21 543 160	13 228 640	411 230	3 021 642	153 519	53 600	4 674 529
JANEIRO	3 738 202	2 282 865	64 936	546 798	23 445	9 063	811 095
FEVEREIRO	3 355 259	2 038 236	62 919	469 922	21 543	8 386	754 253
MARÇO	3 750 958	2 360 684	59 017	521 392	23 949	7 631	778 285
ABRIL	3 447 902	2 104 512	70 482	453 117	37 341	8 627	773 823
MAIO	3 846 134	2 353 407	79 404	525 548	30 287	10 318	847 170
JUNHO	3 404 705	2 088 936	74 472	504 865	16 954	9 575	709 903
JULHO	-	-	-	-	-	-	-
AGOSTO	-	-	-	-	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-	-	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-	-	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-	-	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(\*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

## 5 - Produção de Ovos de Galinha nos anos de 2006 e 2007 - Brasil

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2007			
PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2007 E 2006 COM INDICAÇÃO DA VARIÇÃO PERCENTUAL, SEGUNDO OS MESES DO ANO			
BRASIL			
MESES	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)		
	2006	2007	VARIÇÃO (%)
TOTAL	1 038 714	1 061 778	2,2
JANEIRO	175 985	178 014	1,2
FEVEREIRO	163 535	166 839	2,0
MARÇO	177 014	181 182	2,4
ABRIL	170 916	177 479	3,8
MAIO	177 139	181 107	2,2
JUNHO	174 126	177 157	1,7
JULHO	-	-	-
AGOSTO	-	-	-
SETEMBRO	-	-	-
OUTUBRO	-	-	-
NOVEMBRO	-	-	-
DEZEMBRO	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC

NOTA: 1) RESULTADOS DE 2007 SÃO PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS



# TABELAS DE RESULTADOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

## 1 - Abate de Animais no ano de 2007 – Unidade da Federação

### i) Bovinos, Suínos e Frangos

ABATE DE BOVINOS, SUÍNOS E FRANGOS - 2007						
ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS POR ESPÉCIE ANIMAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO						
BRASIL						
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ANIMAIS ABATIDOS E PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS					
	BOVINOS		SUÍNOS		FRANGOS	
	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)	NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS	PESO TOTAL DAS CARÇAÇAS (KG)
BRASIL	7 606 561	1 739 557 520	6 588 819	603 341 831	1 071 758 344	2 207 996 307
RONDÔNIA	492 872	107 050 939	X	X	X	X
ACRE	105 283	22 690 749	2 051	92 366	-	-
AMAZONAS	29 250	6 052 876	-	-	-	-
RORAIMA	14 597	3 296 942	X	X	-	-
PARÁ	604 319	139 167 057	2 664	118 593	7 928 820	18 824 833
AMAPÁ	6 071	1 146 523	-	-	-	-
TOCANTINS	303 264	67 038 515	X	X	X	X
MARANHÃO	176 714	39 821 150	5 230	308 691	-	-
PIAUÍ	35 676	6 709 747	11 620	385 730	190 559	371 569
CEARÁ	80 385	16 159 188	30 728	1 596 935	605 744	1 529 803
RIO GRANDE DO NORTE	24 853	5 523 350	2 902	177 085	X	X
PARAÍBA	18 091	3 820 210	2 019	67 552	X	X
PERNAMBUCO	91 898	21 013 229	25 633	1 359 444	10 607 288	24 580 896
ALAGOAS	40 725	8 555 763	18 972	1 018 756	262 767	634 791
SERGIPE	X	X	X	X	739 501	1 415 872
BAHIA	252 282	56 904 602	21 882	1 646 536	13 728 335	30 862 894
MINAS GERAIS	660 517	150 658 604	635 364	57 155 820	74 325 647	145 548 092
ESPIRÍTO SANTO	73 373	16 985 577	42 735	3 317 099	3 029 422	7 150 059
RIO DE JANEIRO	36 891	8 166 708	1 744	127 970	10 979 011	21 167 973
SÃO PAULO	1 027 749	241 067 311	443 594	37 576 620	169 312 584	413 705 832
PARANÁ	314 135	70 417 504	1 086 941	111 261 369	267 542 228	489 932 414
SANTA CATARINA	77 134	16 349 672	1 784 214	166 024 159	200 395 442	445 887 626
RIO GRANDE DO SUL	344 496	76 928 345	1 718 582	151 376 399	186 785 413	345 760 747
MATO GROSSO DO SUL	966 135	221 473 392	190 549	16 887 411	31 970 102	69 966 134
MATO GROSSO	1 104 026	262 900 549	246 939	19 564 909	25 322 945	49 258 652
GOIÁS	700 974	163 835 592	279 326	30 856 762	50 106 183	102 104 022
DISTRITO FEDERAL	11 104	2 185 322	31 205	2 185 814	X	X

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

## 2 - Aquisição de Leite no ano de 2007 – Unidade da Federação

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE - 2007		
QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO ADQUIRIDO E INDUSTRIALIZADO, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO		
2º TRIMESTRE		
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	LEITE CRU OU RESFRIADO	LEITE CRU OU RESFRIADO
	ADQUIRIDO (MIL LITROS)	INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO (MIL LITROS)
BRASIL	3 989 030	3 967 209
RONDÔNIA	148 493	148 492
ACRE	2 676	2 676
AMAZONAS	X	X
RORAIMA	X	X
PARÁ	65 839	65 524
AMAPÁ	-	-
TOCANTINS	24 006	23 981
MARANHÃO	15 648	15 647
PIAUÍ	4 409	4 380
CEARÁ	36 070	36 157
RIO GRANDE DO NORTE	19 988	19 734
PARAÍBA	11 697	11 696
PERNAMBUCO	50 711	50 711
ALAGOAS	31 759	31 759
SERGIPE	17 858	17 858
BAHIA	68 114	67 997
MINAS GERAIS	1 127 478	1 114 588
ESPIRITO SANTO	54 853	54 852
RIO DE JANEIRO	95 428	95 120
SÃO PAULO	505 943	503 215
PARANÁ	316 370	316 313
SANTA CATARINA	229 687	229 651
RIO GRANDE DO SUL	509 867	507 384
MATO GROSSO DO SUL	53 036	52 988
MATO GROSSO	101 705	101 658
GOIÁS	493 097	490 528
DISTRITO FEDERAL	4 025	4 023

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DO LEITE

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DIVULGADOS SÃO ORIUNDOS DE ESTABELECIMENTOS QUE ESTÃO SOB INSPEÇÃO SANITÁRIA FEDE  
ESTADUAL OU MUNICIPAL

3) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

4) NA QUANTIDADE DE LEITE CRU OU RESFRIADO INDUSTRIALIZADO PELO ESTABELECIMENTO ESTÃO COMPUTAD  
OS ESTOQUES DE LEITE RELATIVOS AO ÚLTIMO TRIMESTRE ANTERIOR

### 3 - Aquisição de Couro Cru no ano de 2007 – Unidade da Federação

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES  
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2007

BRASIL - 2 º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	10 698 741	6 546 855	224 358	1 483 530	84 582	28 520	2 330 896
RONDÔNIA	502 733	434 749	-	67 984	-	-	-
ACRE	X	X	X	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	X	X	X	X	-	-	-
PARÁ	640 864	587 074	37 800	9 296	376	-	6 318
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	343 294	258 331	-	30 972	-	-	53 991
MARANHÃO	X	X	X	X	-	-	18 631
PIAUI	49 049	-	-	25 049	-	-	24 000
CEARÁ	67 695	45 187	-	17 285	-	10	5 213
RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
PARÁIBA	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	92 520	-	1 538	90 982	-	-	-
ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	X	-	-	X	-	-	-
BAHIA	244 617	138 832	13 928	91 857	-	-	-
MINAS GERAIS	472 574	375 594	31 805	28 436	-	-	36 739
ESPIRITO SANTO	4 677	-	-	-	-	-	4 677
RIO DE JANEIRO	X	-	-	X	-	-	-
SÃO PAULO	2 216 179	1 163 301	2 506	696 659	3 145	-	350 568
PARANÁ	756 170	472 171	-	27 975	44	4 061	251 919
SANTA CATARINA	98 478	90 256	-	6 608	-	-	1 614
RIO GRANDE DO SUL	1 245 543	583 570	6 740	175 291	20 843	24 449	434 650
MATO GROSSO DO SUL	1 160 816	756 268	-	8 756	60 174	-	335 618
MATO GROSSO	1 391 272	919 408	65 234	17 706	-	-	388 924
GOIÁS	985 366	549 092	-	18 240	-	-	418 034
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IEPC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(\*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

#### 4 - Produção de Ovos de Galinha no ano de 2007 – Unidade da Federação

PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - 2007					
PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2007, POR MESES DO TRIMESTRE, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO BRASIL - 2o TRIMESTRE					
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA (MIL DÚZIAS)				
	Abril	Maio	Junho	Total do Trim	Acumulado no Ano
BRASIL	177 479	181 107	177 157	535 743	1 061 778
RONDÔNIA	-	-	-	-	-
ACRE	76	78	76	230	230
AMAZONAS	4 021	4 005	4 006	12 031	24 188
RORAIMA	250	264	250	765	1 490
PARÁ	854	854	850	2 558	5 126
AMAPÁ	-	-	-	-	-
TOCANTINS	-	-	-	-	-
MARANHÃO	-	-	-	-	-
PIAUÍ	547	540	517	1 604	3 026
CEARÁ	6 798	6 734	6 920	20 452	42 574
RIO GRANDE DO NORTE	1 495	1 505	1 427	4 427	9 416
PARAÍBA	1 560	1 575	1 520	4 655	9 212
PERNAMBUCO	7 565	7 581	7 780	22 926	44 821
ALAGOAS	2 133	2 132	2 174	6 438	12 535
SERGIPE	1 064	1 109	1 067	3 240	6 425
BAHIA	2 270	2 423	2 394	7 087	14 266
MINAS GERAIS	22 105	24 017	22 538	68 660	137 088
ESPIRÍTO SANTO	10 467	10 266	9 952	30 685	59 641
RIO DE JANEIRO	409	410	444	1 263	2 644
SÃO PAULO	59 874	60 056	58 357	178 286	351 490
PARANÁ	16 607	16 923	16 852	50 382	100 471
SANTA CATARINA	10 303	10 688	10 458	31 449	62 237
RIO GRANDE DO SUL	13 388	13 702	13 699	40 788	79 859
MATO GROSSO DO SUL	2 168	2 523	2 276	6 968	13 652
MATO GROSSO	3 208	3 267	3 257	9 732	19 269
GOIÁS	7 874	7 937	7 874	23 684	47 545
DISTRITO FEDERAL	2 442	2 519	2 471	7 433	14 572

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA DA PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AS PRODUÇÕES TOTAIS DAS UFs UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS OS ESTABELECIMENTOS COM 10.000 OU MAIS GALINHAS POEDEIRAS

**5 - Tabela resumo do número de informantes, por Pesquisa Trimestral, no 2º Trimestre de 2007**

Unidade de Trabalho	Frangos	Leite	POG	Couro		
<b>BRASIL</b>	<b>1.522</b>	<b>931</b>	<b>352</b>	<b>2.079</b>	<b>1.485</b>	<b>155</b>
Rondônia	18	1	1	56	0	5
Acre	22	5	0	8	1	1
Amazonas	4	0	0	1	34	0
Roraima	4	1	0	3	3	1
Pará	54	12	3	36	15	8
Amapá	3	0	0	0	0	0
Tocantins	14	1	1	28	0	5
Maranhão	46	5	0	16	0	2
Piauí	32	20	8	5	8	3
Ceará	137	97	8	58	30	3
Rio Grande do Norte	47	20	1	26	18	0
Paraíba	20	10	2	17	9	0
Pernambuco	136	103	5	47	36	4
Alagoas	56	46	52	57	5	0
Sergipe	2	1	3	17	7	2
Bahia	46	15	6	100	8	3
Minas Gerais	133	112	44	569	86	19
Espírito Santo	16	6	9	40	85	1
Rio de Janeiro	14	3	15	69	8	1
São Paulo	63	39	51	175	453	22
Paraná	99	85	37	171	249	15
Santa Catarina	98	124	38	108	121	5
Rio Grande do Sul	304	178	45	156	232	27
Mato Grosso do Sul	58	12	6	83	41	9
Mato Grosso	42	9	6	66	13	9
Goiás	51	19	9	158	17	10
Distrito Federal	3	7	2	9	6	0

## Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	DEVALCIR MOREIRA DOS SANTOS demosa@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040	(69) 221-3077
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	MARIA DE FÁTIMA SANTOS SILVA fatima@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122 12º and. Centro, CEP 69005-110, Manaus, AM	(92) 3633-2969/3017/2433 Ramal 1535
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 76 E Centro Boa Vista - CEP 69301-031	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré CEP 66025-240	(91) 3202-5620/5621 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96) 3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63) 3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	EDUARDO ALVES COSTA educosta@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65000-000, São Luís	(98) 2106-6012 / 3222-4036
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N – Centro, CEP 64000-110 Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TARCISIO ALBERTO LOPES SOARES tarcisiosoares@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 - CEP 59020-400, Natal	(84) 3203-6166/3203-6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	SONIA SOARES DE MELO CAHU sonia.cahu@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4º Ala Sul - CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA PEREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n - Ed. Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JOÃO JOSÉ DE SANTANA jsantana@ibge.gov.br	Rua Riachuelo 1017 CEP 49015-160, Aracaju	(79) 3211-8979/3214-0198/5197/0634 Fax 3214-0198
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av Marechal Castelo Branco nº 750 - 1º and - Vale de Nazaré CEP 40046-900, Salvador	(71)2105-8630
MG	ABIESER KNAIP HORST ahorst@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523 - 4 and - sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	SILVANA MARIA PAES C. PIGATO silvanapigato@ibge.gov.br	Av. N. Sra dos Navegantes, 675/9º Ens. do Suá - CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av Beira Mar 436 5º and CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	MITSUO ITO mitsuo@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93 - 9º and – Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8216
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	CARLOS ROBERTO RONCATTO FILHO carlosroncatto@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira 94/11º andar - - CEP 88010-420, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3224-1948
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cfr@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205 4º and CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3284-5150/5152 Fax 3284-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3321-1525/1902
MT	FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO fmarques@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407- 1º and CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 – 3623-7225/7414 – FAX (65) 3623-7523 / 7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Av. 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3213-3589 Fax 3229-0489
DF	MARIA DOS REIS R. PINHEIRO mrpinheiro@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2138

# **CEPAGRO**

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO,  
CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS  
AGROPECUÁRIAS

## **PRESIDENTE DA CEPAGRO**

Wasmália Socorro Barata Bivar

## **REPRESENTANTES DO IBGE**

Flavio Pinto Bolliger  
Neuton Alves Rocha  
Júlio César Perruso

## **SUPLENTES**

Luís Celso Guimarães Lins  
Paulo Renato Monassa Corrêa  
Antônio Carlos Simões Florido

## **REPRESENTANTES DO MAPA**

José Benoni Carneiro  
Eliezer de Lima Lopes  
Antonio Sérgio Ribeiro Camelo

## **SUPLENTES**

Regis Norberto da Cunha Alimandro  
José Nilton de Souza Vieira  
Eledon Pereira de Oliveira